

Quem é Dr. Norman Borlaug?

Pode ser chamado de “Pesquisador de Agronomia mais condecorado do mundo”, por sua grande contribuição na genética de trigo, no programa internacional do CIMMYT (Centro Internacional para o Melhoramento de Milho e Trigo), localizado no México. Originalmente com Ph.D. em fitopatologia, foi a sua persistência e brilhantismo que criaram as variedades de caule curto e alta produtividade que tiraram os povos da Índia, Paquistão e muitos outros, da beira da fome, convertendo-os de importadores a exportadores de trigo. Por essa façanha, em 1970, Dr. Norman recebeu o Prêmio Nobel da Paz, uma vez que não há categoria para as ciências agrárias. Na Índia, na década de 60, Indira Ghandi pediu seu conselho sobre a continuidade do programa de construção de fábricas de fertilizantes, que tinha grande oposição por parte dos hindus



Foto do Dr. Norman Borlaug em sua visita ao Brasil em 1996

puristas. Ele a convenceu que era o único caminho à auto-suficiência em alimentos, consagrando-se a Revolução Verde.

Eu o conheci na fazenda do finado Luiz de Souza Lima, vizinha ao PAD-DF, em torno de '82. Dr. Norman havia aconselhado Luiz a comprar terras no Cerrado para

produção de sementes de trigo sob irrigação, escapando da tremenda pressão de doenças que havia no Paraná. Luiz, grande pioneiro da soja no Cerrado, foi quem difundiu a variedade Cristalina (produzida pelo Francisco Terezawa) e liderou o desenvolvimento de toda a região.

Dr. Norman veio o Cerrado novamente em 1996, quando visitou a fazenda de Antério Mânica na região de Unaí – MG. Como anfitrião estava o Dr. Fernando Penteados Cardoso (senior). Durante a visita, Dr. Norman qualificou a abertura do Cerrado, coroado pelo PD, como o maior avanço da agricultura mundial do século XX.

Agora, a pedido do Dr. Cardoso, a APDC está coordenando uma nova visita do Dr. Norman e dois companheiros ao Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. É uma honra que não deixaremos passar em branco. JNL

Lixiviação no Plantio Direto

Apesar da maior capacidade de infiltração do solo sob PD (através dos canais deixados por raízes decompostas e por corós e outros membros da fauna do solo), recente estudo da UnB traz boas notícias sobre a lixiviação de defensivos agrícolas em PD. Os maiores níveis de matéria orgânica no solo sob PD (2,71 contra 2,14% no solo nativo) aumentaram em 5% a capacidade de retenção de atrazina, quando comparado com o solo nativo de Cerrado. Com cromatografia líquida, os estudos mediram as quantidades de atrazina e seus metabólicos, desetilatraxina e hidroxiatrazina, lixiviados em profundidade. Além do

material orgânico, o pH de 6 sob PD versus o de pH 5 no solo nativo pode jogar um papel na redução da lixiviação, concluíram os pesquisadores Fernando Krahenbul (CETESB), Luiz Carlos Nasser (Embrapa Cerrados) e Leonor Assad (professora da UnB). De toda forma, podemos esperar uma maior diferença entre PD e PC. Esta área de pesquisa é super importante para confirmar, sem sombra de dúvida, a superioridade ambiental do PD. Parabéns aos pesquisadores.

Resumo do Trabalho: “Plantio Direto melhora a capacidade de retenção de atrazina no solo.” JNL

Norman Borlaug vem aí

No dia 9 de fevereiro, ele deverá visitar o CPAC e à tarde encontrar com o nosso Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues e, esperançosamente, com o presidente Lula Inácio da Silva.

A anfitriã durante sua visita ao Brasil, abrangendo PR, MS, MT, DF, GO, MG e SP, será a Fundação Agrisus, cujo presidente, Fernando Penteados Cardoso começou a contribuir no desenvolvimento do PD em 1988, com o Projeto Morrinhos-GO, executado pelo agrônomo John Landers. Desde então ele é um dos maiores incentivadores do PD.